

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	6
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	92
-------------------------------	----

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.287.690	2.258.062
1.01	Ativo Circulante	559.878	561.517
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.903	74.680
1.01.03	Contas a Receber	329.059	293.037
1.01.03.01	Clientes	287.404	234.684
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	41.655	58.353
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	41.655	58.353
1.01.04	Estoques	175.609	168.301
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.024	3.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.024	3.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.283	22.078
1.01.08.03	Outros	11.283	22.078
1.02	Ativo Não Circulante	1.727.812	1.696.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.319	32.390
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.472	5.510
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.472	5.510
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34.713	23.283
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	34.713	23.283
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.134	3.597
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	3.996	2.955
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.138	642
1.02.02	Investimentos	1.436.621	1.430.215
1.02.02.01	Participações Societárias	1.072.923	1.064.831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.072.923	1.064.831
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	363.698	365.384
1.02.02.02.01	Imóveis Comerciais	363.569	365.255
1.02.02.02.02	Outros	129	129
1.02.03	Imobilizado	235.490	231.782
1.02.04	Intangível	2.382	2.158

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.287.690	2.258.062
2.01	Passivo Circulante	154.818	151.255
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.277	31.728
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.380	13.140
2.01.01.01.01	FGTS	1.360	2.322
2.01.01.01.02	INSS	6.414	7.409
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	5.004	3.288
2.01.01.01.04	Outros	602	121
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.897	18.588
2.01.01.02.01	Salários	194	169
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	10.465	18.419
2.01.01.02.03	Provisão de 13º Salário e Encargos	5.673	0
2.01.01.02.04	Provisão para Encargos de Recisões	1.565	0
2.01.02	Fornecedores	31.924	31.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.798	30.324
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.126	1.162
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.638	7.895
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.713	2.209
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.713	2.209
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.925	5.686
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	8.925	5.686
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	157	219
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	157	219
2.01.05	Outras Obrigações	79.822	79.927
2.01.05.02	Outros	79.822	79.927
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	71.837	71.837
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	7.985	8.090
2.02	Passivo Não Circulante	124.025	157.329
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.895	5.893
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.895	5.893
2.02.02	Outras Obrigações	17.984	19.417
2.02.02.02	Outros	17.984	19.417
2.02.02.02.03	Contribuição Social	3.503	3.503
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	14.481	15.914
2.02.03	Tributos Diferidos	94.609	95.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.609	95.848
2.02.04	Provisões	5.537	36.171
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.537	36.171
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhista Fiscais e Cíveis	5.537	36.171
2.03	Patrimônio Líquido	2.008.847	1.949.478
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000
2.03.04	Reservas de Lucros	272.765	272.765
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	272.697	272.697
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	68	68
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	61.722	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	174.360	176.713

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	203.340	149.359
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-150.495	-117.641
3.03	Resultado Bruto	52.845	31.718
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.322	24.341
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.030	-1.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.076	-13.988
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-8.229	-9.922
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.171	-1.859
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-2.676	-2.207
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.336	8.502
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.092	31.431
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.167	56.059
3.06	Resultado Financeiro	321	927
3.06.01	Receitas Financeiras	1.754	1.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.433	-990
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.488	56.986
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.503	-4.428
3.08.01	Corrente	-7.698	-4.307
3.08.02	Diferido	9.201	-121
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.991	52.558
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.991	52.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 31/03/2011	01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	58.991	52.558
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.046	0
4.02.01	Marcação a mercado de aplicações financeiras	378	0
4.02.02	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-2.424	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.945	52.558

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.460	5.498
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.904	28.635
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	58.991	52.558
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.092	-31.431
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	5.974	5.081
6.01.01.05	Valor Contábil do Ativo Imobilizado Baixado	9	27
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-9.201	121
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-31.465	1.584
6.01.01.16	Variação Monetária do Passivo Não Circulante	1.688	695
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.364	-23.137
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-52.720	-17.226
6.01.02.02	Créditos a receber de partes relacionadas	6.624	6.983
6.01.02.03	Estoques	-7.308	-7.632
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	901	3.508
6.01.02.05	Outros Créditos	10.795	6.756
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-1.042	12.669
6.01.02.07	Fornecedores	438	-17.940
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-451	-4.794
6.01.02.11	IR e CSLL Pagos	504	-3.757
6.01.02.12	Imposto a Recolher	3.238	-1.710
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-1.343	6
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.242	-9.735
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-8.018	-9.735
6.02.05	Adição ao Intangível	-224	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.075	-1.308
6.03.01	Empréstimos e financiamentos de ICMS	-61	-47
6.03.02	Dividendos Pagos	0	664
6.03.03	Empréstimos e financiamentos	-2.194	-1.925
6.03.04	Pagamento de Juros	180	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.777	-5.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.680	25.922
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.903	20.377

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.424	2.424	0	0
5.04.09	Realização do IR e CSLL Diferido	0	0	-3.663	3.663	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1.239	-1.239	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.991	378	59.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.991	0	58.991
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	378	378
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	378	378
5.07	Saldos Finais	1.500.000	0	447.054	61.415	378	2.008.847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.558	0	52.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.558	0	52.558
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	421.314	15.044	0	1.736.358

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	251.536	182.067
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	242.557	175.184
7.01.02	Outras Receitas	8.979	6.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.233	-66.920
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-64.708	-56.067
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.525	-10.853
7.03	Valor Adicionado Bruto	168.303	115.147
7.04	Retenções	-5.989	-5.081
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.989	-5.081
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	162.314	110.066
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.203	33.348
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.449	31.431
7.06.02	Receitas Financeiras	1.754	1.917
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.517	143.414
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.517	143.414
7.08.01	Pessoal	66.547	53.122
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.364	42.891
7.08.01.02	Benefícios	8.792	6.328
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.391	3.903
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.546	36.744
7.08.02.01	Federais	38.268	31.535
7.08.02.02	Estaduais	7.022	4.832
7.08.02.03	Municipais	1.256	377
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.433	990
7.08.03.01	Juros	1.433	990
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.336	47.615
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.336	47.615
7.08.05	Outros	9.655	4.943
7.08.05.01	Reserva de Isenção	9.655	4.943

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.999.925	3.169.164
1.01	Ativo Circulante	1.404.973	1.638.457
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.284	131.051
1.01.02	Aplicações Financeiras	199.747	194.619
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	199.747	194.619
1.01.02.01.03	Títulos e valores Mobiliários	199.747	194.619
1.01.03	Contas a Receber	657.197	843.138
1.01.03.01	Clientes	657.197	843.138
1.01.04	Estoques	471.370	428.128
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.973	11.007
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.973	11.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.402	30.514
1.01.08.03	Outros	31.402	30.514
1.02	Ativo Não Circulante	1.594.952	1.530.707
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.488	124.094
1.02.01.06	Tributos Diferidos	109.528	94.700
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	109.528	94.700
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.960	29.394
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9.915	9.481
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	19.045	19.913
1.02.02	Investimentos	230.998	229.134
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	230.998	229.134
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	228.991	228.227
1.02.02.02.02	Outros	2.007	907
1.02.03	Imobilizado	1.187.852	1.139.678
1.02.04	Intangível	37.614	37.801
1.02.04.01	Intangíveis	37.614	37.801

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.999.925	3.169.164
2.01	Passivo Circulante	490.920	696.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.251	83.203
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.627	40.667
2.01.01.01.01	FGTS	2.682	4.237
2.01.01.01.02	INSS	16.146	17.126
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	16.651	3.603
2.01.01.01.04	Outros	1.148	15.701
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.624	42.536
2.01.01.02.01	Salários	12.047	0
2.01.01.02.02	Provisões de Férias e Encargos	33.016	42.536
2.01.01.02.03	Provisões de 13º Salário e Encargos	10.996	0
2.01.01.02.04	Provisões para Encargos de Recisões	1.565	0
2.01.02	Fornecedores	169.321	208.527
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	151.779	202.364
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.542	6.163
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.605	181.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.824	61.092
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.824	61.092
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.781	120.518
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	23.781	120.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.355	75.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	65.355	75.304
2.01.05	Outras Obrigações	116.388	148.055
2.01.05.02	Outros	116.388	148.055
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	71.837	71.837
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	44.551	76.218
2.02	Passivo Não Circulante	500.158	522.987
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	327.511	318.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	327.511	318.727
2.02.02	Outras Obrigações	17.984	19.417
2.02.02.02	Outros	17.984	19.417
2.02.02.02.03	Contribuição Social	3.503	3.503
2.02.02.02.04	Empréstimos com Partes Relacionadas	14.481	15.914
2.02.03	Tributos Diferidos	94.609	95.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.609	95.848
2.02.04	Provisões	53.046	81.850
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.046	81.850
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas Fiscais e Cíveis	53.046	81.850
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	7.008	7.145
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	7.008	7.145
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	7.008	7.145
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.008.847	1.949.478
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000
2.03.04	Reservas de Lucros	272.765	272.765
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	272.697	272.697

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	68	68
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	174.360	176.713
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	61.722	0
2.03.08.01	Resultado Acumulado	61.722	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	564.227	466.004
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-241.957	-187.478
3.03	Resultado Bruto	322.270	278.526
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-250.135	-212.275
3.04.01	Despesas com Vendas	-166.350	-128.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-84.007	-83.968
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-60.893	-57.237
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.521	-2.300
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-20.593	-24.431
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	222	297
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.135	66.251
3.06	Resultado Financeiro	-4.432	5.119
3.06.01	Receitas Financeiras	7.093	21.513
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.525	-16.394
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.703	71.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.712	-18.812
3.08.01	Corrente	-27.164	-18.243
3.08.02	Diferido	18.452	-569
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.991	52.558
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	58.991	52.558
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.991	52.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 31/03/2011	01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	58.991	52.558
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.046	0
4.02.01	Marcação a mercado de aplicações financeiras	378	0
4.02.02	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-2.424	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.945	52.558
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.945	52.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.770	3.655
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.648	69.849
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	58.991	52.558
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.393	16.916
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	25.974	27.459
6.01.01.05	Valor Contábil do Ativo Imobilizado Baixado	890	844
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-18.452	-569
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-30.288	-23.260
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-137	-7.182
6.01.01.16	Variação Monetária do Passivo Não Circulante	14.063	3.083
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-58.418	-66.194
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	189.334	98.126
6.01.02.03	Estoques	-43.241	-43.302
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-6.098	13.180
6.01.02.05	Outros Créditos	-888	-4.923
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-434	13.296
6.01.02.07	Fornecedores	-39.205	-57.070
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	11.048	17.194
6.01.02.11	IR e CSLL Pagos	-39.268	-20.911
6.01.02.12	Imposto a Recolher	-96.737	-44.485
6.01.02.15	Obrigações com Créditos Cedidos	0	-30.678
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-32.929	-6.621
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-81.061	-85.859
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	-5.128	-39.735
6.02.03	Investimentos	-1.099	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-74.602	-46.124
6.02.05	Adição ao Intangível	-232	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.936	72.811
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos de ICMS	-61	-47
6.03.02	Dividendos Pagos	0	664
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	-25.854	72.194
6.03.04	Pagamento de Juros	13.979	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103.767	-9.393
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.051	31.610
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.284	22.217

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478	0	1.949.478
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478	0	1.949.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.424	2.424	0	0	0	0
5.04.09	Realização Do IR e CSLL Diferido	0	0	-3.663	3.663	0	0	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1.239	-1.239	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.991	378	59.369	0	59.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.991	0	58.991	0	58.991
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	378	378	0	378
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	378	378	0	378
5.07	Saldos Finais	1.500.000	0	447.054	61.415	378	2.008.847	0	2.008.847

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800	0	1.683.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800	0	1.683.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.558	0	52.558	0	52.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.558	0	52.558	0	52.558
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	421.314	15.044	0	1.736.358	0	1.736.358

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	734.967	599.836
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	724.283	602.602
7.01.02	Outras Receitas	5.914	1.818
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.770	-4.584
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380.997	-295.607
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-248.534	-194.601
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.463	-101.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	353.970	304.229
7.04	Retenções	-28.203	-27.459
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.203	-27.459
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	325.767	276.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.845	21.513
7.06.02	Receitas Financeiras	9.845	21.513
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	335.612	298.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	335.612	298.283
7.08.01	Pessoal	140.757	113.072
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.946	90.350
7.08.01.02	Benefícios	20.091	15.312
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.720	7.410
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.512	115.297
7.08.02.01	Federais	77.856	76.448
7.08.02.02	Estaduais	36.284	35.495
7.08.02.03	Municipais	4.372	3.354
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.352	17.356
7.08.03.01	Juros	389	3.005
7.08.03.02	Aluguéis	16.963	14.351
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.336	47.615
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.336	47.615
7.08.05	Outros	9.655	4.943
7.08.05.01	Reserva de Isenção	9.655	4.943

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Comportamento das vendas

A receita líquida acumulada até 31 de março de 2011 cresceu em 36,14% ao mesmo período de 2011, enquanto as quantidades vendidas aumentaram em 20,73%.

	<u>Receita líquida</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	%
Janeiro	55.109	47.991	
Fevereiro	74.265	43.878	
Março	73.966	57.490	
Total	<u>203.340</u>	<u>149.359</u>	36,14

	<u>Quantidade de peças</u>		(*) <u>Evolução</u>
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	
Janeiro	3.313.104	3.145.368	
Fevereiro	4.397.092	2.647.871	
Março	4.190.181	4.063.701	
Total	<u>11.900.377</u>	<u>9.856.940</u>	20,73

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 31 de março de 2011, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 63.141 (controladora) e de R\$ 96.071 (consolidado), contra R\$ 61.140 e R\$ 90.333, respectivamente, referentes ao ano de 2010.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 31 de março de 2011 e 2010, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2011	Var %	31/03/2010	31/03/2011	Var %	31/03/2010
Receita líquida	203.340	36,1	149.359	564.227	21,1	466.004
Lucro bruto	52.845	66,6	31.718	322.270	15,7	278.526
Margem bruta	26,0%		21,2%	57,1%		59,8%
Lucro operacional	57.488	0,9	56.986	67.703	(5,1)	71.370
Resultado financeiro	(321)	(65,4)	(927)	4.432	n.m.	(5.119)
EBIT (LAJI)	57.167	2,0	56.059	72.135	8,9	66.251
Depreciação e amortização	5.974	17,6	5.081	23.936	(0,6)	24.082
EBITDA (LAJIDA)	63.141	3,3	61.140	96.071	6,4	90.333
Margem operacional	28,3%		38,2%	12,0%		15,3%
Lucro líquido	58.991	12,2	52.558	58.991	12,2	52.558
Margem líquida	29,0%		35,2%	10,5%		11,3%

* Informações não revisadas

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a março de 2011 e 2010, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

No período de janeiro a março de 2011, o grupo Guararapes obteve lucro líquido de R\$ 58.991 consolidado enquanto no mesmo período de 2010, o lucro foi de R\$ 52.558, apresentando um crescimento de 12,2%.

Contribuíram para a formação do resultado, após os ajustes necessários à consolidação, as seguintes empresas:

	2.011	2.010	Evolução %
Guararapes Confecções S.A.	34.126	28.564	
Lojas Riachuelo S.A.	(7.377)	(572)	
Midway Shopping Center Ltda.	3.948	2.895	
Midway S.A. – Financeira	28.482	21.643	
Transp. Casa Verde Ltda.	(188)	28	
TOTAL	58.991	52.558	12,2

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Atividades operacionais

A Guararapes Confeções S.A. (“Companhia”), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no distrito industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA (“BOVESPA”). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa, banho e cozinha, brinquedos, relógios e cronômetros, artigos para fumantes e material de acampamento;
- Serviços de comunicação, publicidade e propaganda;
- Serviços de criação e confecção de artigos do vestuário em geral e de cama, mesa, banho e cozinha.

A partir de 1º de outubro de 2008, conforme decisão do acionista controlador, a Companhia passou a vender a totalidade de sua produção para a controlada Lojas Riachuelo S.A.

Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A.

A Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confeções S.A., foi adquirida em abril de 1979, objetivando promover a integração entre o varejo e a produção, atualmente absorvendo toda produção da Companhia, através de suas 125 lojas presentes em todo o território nacional.

A Lojas Riachuelo S.A. tem como atividade preponderante a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos e ainda outros artigos que completam as suas linhas de lojas especializadas e de departamento, bem como prestação de serviços relacionados a análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de organizar e administrar cartões de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo quaisquer atividades principais, acessórias ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações, tais como seguros, capitalização, previdência privada e serviços auxiliares à atividade financeira.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizado na cidade de Natal-RN, tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² (*) e área construída de 231.000 m² (*) dividida em 3 pavimentos com realização de investimentos inicial na ordem de R\$ 170 milhões. Para a conclusão do terceiro piso e do teatro foram desembolsados mais R\$ 95 milhões, totalizando o investimento em R\$ 265 milhões.

Iniciou suas atividade em abril de 2005 e atualmente com 287 (*) empreendimentos assim distribuídos: 226 lojas satélites, 13 lojas ancoras, 36 fast food, 4 restaurantes, 7 salas de cinema e um teatro.

(*) Informações não revisadas.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., instituída em outubro de 2006, tem por objetivo principal a participação na Midway Financeira S.A., intermediando as transações ocorridas na Lojas Riachuelo S.A. Em julho de 2008, juntamente com a Midway Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, deu início a suas atividades.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento foi instituída em janeiro de 2008, tornando-se operacional no início de julho deste mesmo ano. Sua criação tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços da Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- ✓ As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Consolidado”; e
- ✓ As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Controladora”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir, tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2010.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.2. NEUTRALIDADE PARA FINS TRIBUTÁRIOS DA APLICAÇÃO DA LEI Nº 11.638/07 E DA MP Nº 449/08 (LEI Nº 11.941/09)

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela MP nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o programa de integridade social (PIS) e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08 (Lei nº 11.941/09), foram registrados nas informações trimestrais da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) em 2009 e 2010.

2.3. BASE DE ELABORAÇÃO

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelo ativo imobilizado para o qual a Companhia optou pela avaliação ao custo atribuído (*deemed cost*), conforme descrito nas práticas contábeis mencionadas nas informações trimestrais do período findo em 31 de março 2011. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.4. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas informações trimestrais da Companhia e controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.5. TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Na elaboração das informações trimestrais as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com a taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**2.6.1. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (b) ativos financeiros disponíveis para venda; e (c) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

a) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, no caso da Companhia e suas controladas, compreendem os saldos em aplicações financeiras de curto prazo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável são incluídos nesta categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas em mercado ativo ou não cotadas em mercado ativo, mas que possam ter os valores justos estimados razoavelmente.

As Controladas Riachuelo e Midway Financeira possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria, que correspondem a títulos e valores mobiliários.

c) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

No caso da Companhia e controladas compreendem:

- Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de cartão de crédito (Riachuelo e terceiros) e empréstimo pessoal são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme nota explicativa nº 6.

Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente, pois os mesmos não são relevantes nas demonstrações financeiras.

No caso da Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, as operações vencidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados na conta “Contas a receber”, e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída considerando-se a média histórica de perdas efetivas, complementada pela análise da Administração sobre as prováveis perdas dos créditos em aberto.

As contas a receber que possuam evidências objetivas que demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial desse ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros são provisionados. A Midway Financeira considera evidências de perdas considerando as características de sua carteira de crédito e são avaliados coletivamente agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**2.6.2. Deterioração de ativos financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.6.3. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são substancialmente representados por fornecedores e adiantamentos de contrato de câmbio. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

Quando aplicável, estes são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

2.7. ESTOQUES

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- ✓ Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis.
- ✓ Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- ✓ Estoques de materiais para manutenção e consumo: custo de aquisição segundo o custo médio, que não excede ao seu custo de reposição, os quais são baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou obsolescência.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulante ou não circulante, considerando o histórico do consumo.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.8. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor de participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente. Ver nota explicativa nº 3.

2.9. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO (CONSOLIDADO)

A propriedade para investimento é representada por terrenos e edifício no Midway Shopping Center Ltda. mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 10.1.

A propriedade para investimento é avaliada ao custo, incluindo os custos da transação.

O valor justo é mensurado para fins de divulgação e não reflete os investimentos futuros em capital fixo que aumentem o valor das propriedades e também não refletem os benefícios futuros relacionados derivados desses dispêndios futuros.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**2.10. IMOBILIZADO**

Terrenos, edifícios, máquinas e instalações estão demonstrados pelo valor justo (na data de transição), os demais bens do imobilizado são registrados ao custo, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 10.2.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “Outras (despesas) receitas – líquidas”.

Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos não estão incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado, uma vez que o tempo médio de montagem e abertura de uma loja é de aproximadamente 3 meses, não se enquadrando na definição de ativo qualificável.

Imobilizações em andamento para fins de fornecimento de produtos ou serviços ou administrativos, são registradas ao valor de custo, deduzidas de qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011**(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

A Companhia adotou a prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do “custo atribuído” (“deemed cost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, para registro do saldo inicial do ativo imobilizado na adoção inicial do CPC 27 - Ativo imobilizado e da ICPC 10, para as rubricas de terrenos, edifícios, máquinas e instalações. Para os demais itens do ativo imobilizado da Controladora, a Administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função das manutenções e reformas e neste caso não se aplica a prática do custo atribuído.

Para as Controladas, não foi adotada a prática do custo atribuído, em função das análises realizadas pela Administração para os itens de relevância registrados no imobilizado, representados substancialmente por bens de informática, instalações e benfeitorias em imóveis locados, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática do custo atribuído. Tal conclusão está amparada nos seguintes aspectos: (i) as lojas locadas pela Companhia são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Companhia foram remodeladas ou inauguradas; (ii) as instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e (iii) as instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

2.11. PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS (“IMPAIRMENT”)

Os bens do imobilizado, intangível outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período.

2.12. INTANGÍVEL

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As licenças de programas de computador adquiridas são capitalizadas e amortizadas às taxas 20% ao ano. Gastos associados à manutenção de softwares são registrados no resultado do exercício como despesa, a medida que são incorridos.

2.13. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

São reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

2.13.1. Imposto de renda sobre o lucro da exploração

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

2.13.2. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto do ano de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.14. TRIBUTAÇÃO

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

2.14.1. Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Companhia e suas controladas com base nas alíquotas vigentes no final do período.

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

2.14.2. Lucro da exploração

Conforme descrito no item 2.13.1 desta nota explicativa, a Companhia possui incentivos fiscais concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE no que tange a:

- fabricação de produtos com redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, pelo prazo de 10 anos a 2017.

2.14.3. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

Os impostos diferidos passivos foram reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, associadas a ajustes decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos (ver notas explicativas nºs 18 e 2 - item 2.2), inclusos no Regime Tributário de Transação (RTT) como: custo atribuído dos ativos imobilizados e os impostos diferidos ativos sobre as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que seja liquidado/realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido.

2.15. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.16. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

2.17. APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**2.17.1. Venda de produtos**

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda dos produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

2.17.2. Receita/despesa de arrendamento

Os pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa na controlada e como receita na controladora pelo método linear pelo período de vigência do contrato. Ver nota explicativa nº 23.

2.18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de adiantamentos de contratos de câmbio, aplicações financeiras, clientes, variação monetária e cambial ativa e passiva, e descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**2.19. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é representado pelo Diretor Presidente. Ver nota explicativa nº 26.

2.20. DIVIDENDOS

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica “Dividendo adicional proposto”, sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 17.

2.21. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**2.22. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS**

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC determinam que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para perdas de inventário, redução dos valores de recuperação dos ativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais, e estão demonstrados a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de período de relatório, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centrais de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

Na controlada indireta Midway Financeira as contas a receber vencidas a partir de 181 dias permanecem no saldo da conta “Contas a receber”, mas são registrados na conta “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 15. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações trimestrais.

e) Impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

2.23. LUCRO POR AÇÃO

Conforme a IAS 33 e o CPC 41 – Lucro por ação, o lucro líquido deve ser apresentado como básico e diluído. Ver nota explicativa nº 24.

2.24 NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de março de 2011 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de março de 2011. Entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
Melhorias nas IFRSs - 2009	Alteração de diversos pronunciamentos contábeis	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2010
Modificações à IFRS 1	Isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010
Modificações à IFRS 1	Iseções adicionais para adotantes iniciais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2010
Modificações à IAS 24	Divulgações de partes relacionadas	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IAS 32	Classificação dos direitos de emissão	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010
Modificações à IFRS 2	Pagamentos baseados em ações com liquidação em caixa - transações dentro do mesmo Grupo	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2010
IFRIC 19	Extinção de passivos financeiros através de instrumentos patrimoniais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010

- b) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Sociedade.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de abril de 2011 ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Sociedade.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 9 (conforme alterada em 2010)	Instrumentos financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011
Alterações à IFRS 7	Divulgações - transferências de ativos financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011
Alterações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo de acordo com a IAS 40	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013).

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A publicação é parte do projeto de melhorias do IASB sobre a mensuração, a classificação e o reconhecimento de instrumentos financeiros emitido em novembro de 2009 e substitui a parte da IAS 39 relacionada à mensuração e classificação de ativos financeiros. Esse pronunciamento determina a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: ativos reconhecidos ao valor justo e ativos reconhecidos ao valor de custo amortizado com a determinação da classificação sendo realizada no momento do reconhecimento do ativo e de acordo com o modelo de negócios da companhia e as características do instrumento financeiro contratado.

Em virtude das características dos instrumentos financeiros atualmente contratados pela Companhia não são esperados efeitos significativos no momento da adoção desse pronunciamento a partir de 1º de janeiro de 2013. Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

3. CONTROLADAS DA COMPANHIA

A Companhia possui investimentos nas seguintes empresas controladas, as quais foram incluídas nas informações trimestrais consolidadas:

	Participação %	
	31/03/2011	31/12/2010
Lojas Riachuelo S.A.	100	100
Midway Shopping Center Ltda	100	100
Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento *	100	100
Transportadora Casa Verde Ltda.	100	100

* Controle indireto. A controlada Lojas Riachuelo S.A. detém o controle direto desta empresa.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas e o valor de participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente. Ver nota explicativa nº. 17.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Caixa	6	6	590	834
Bancos	390	284	8.863	20.197
Aplicações financeiras	41.507	74.390	17.831	110.020
Total	<u>41.903</u>	<u>74.680</u>	<u>27.284</u>	<u>131.051</u>

Consolidado:

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário – CDBs e cotas de fundos de investimentos de renda fixa, com mercado de liquidez imediata, administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais Santander, Bradesco, Alfa e Safra. Os rendimentos estão vinculados a taxa média de 100,19% da CDI.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Letras Financeiras do Tesouro – LTF (a)	53.094	51.725
Letras do Tesouro Nacional – LTN (a)	146.653	142.894
Total	<u>199.747</u>	<u>194.619</u>

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado - 31/03/2011				
	Valor de mercado			Valor atualizado	Ajuste a mercado
	De 10 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total		
LFTs	46.168	6.925	53.094	53.114	(20)
LTNs	<u>146.653</u>	-	<u>146.653</u>	<u>147.105</u>	<u>(451)</u>
Total	<u>192.822</u>	<u>6.925</u>	<u>199.747</u>	<u>200.219</u>	<u>(472)</u>

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado - 31/12/2010				
	Valor de mercado			Valor atualizado	Ajuste a mercado
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Ajuste a mercado		
LFTs	22.489	29.236	51.725	51.746	(21)
LTNs	<u>142.894</u>	-	<u>142.894</u>	<u>142.991</u>	<u>(97)</u>
Total	<u>165.383</u>	<u>29.236</u>	<u>194.619</u>	<u>194.737</u>	<u>(118)</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Empresa controlada	287.333	234.706	-	-
Outros clientes	171	78	796.009	985.343
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(100)</u>	<u>(100)</u>	<u>(138.812)</u>	<u>(142.205)</u>
Total	<u>287.404</u>	<u>234.684</u>	<u>657.197</u>	<u>843.138</u>

A rubrica com o título de Empresa controlada se refere ao saldo de contas a receber da Lojas Riachuelo S.A. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data da competência do faturamento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2009	100	147.112
Constituições	-	94.211
Baixas	-	<u>(99.118)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>100</u>	<u>142.205</u>
Constituições	-	15.445
Baixas	-	<u>(18.838)</u>
Saldos em 31 de março de 2011	<u>100</u>	<u>138.812</u>

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro 2010 os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(a) Empresas controladas

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer	207.385	234.706
Vencidos até 30 dias	40.803	-
Vencidos acima de 31 dias	<u>39.145</u>	<u>-</u>
Total	<u>287.333</u>	<u>234.706</u>

(b) Outros clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer	56	50	664.159	839.709
Vencidos até 30 dias	107	28	14.966	30.007
Vencidos entre 31 e 60 dias	4	-	17.743	11.047
Vencidos entre 61 e 90 dias	-	-	16.008	10.148
Vencidos entre 91 e 180 dias	2	-	27.556	26.681
Vencidos há mais de 180 dias	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>55.577</u>	<u>67.751</u>
Total	<u>171</u>	<u>78</u>	<u>796.009</u>	<u>985.343</u>

Ajuste a valor presente

Em 31 de março de 2011, os ajuste a valor presente de contas a receber foram calculados pela companhia e controladas em R\$ 3.635 e R\$ 5.010 (R\$ 1.620 e R\$ 244 em 31 de março de 2010) na controladora e consolidado, respectivamente, e devido a irrelevância os mesmos não foram registrados contabilmente.

7. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Produto acabados e mercadorias p/revenda	72.249	21.282	366.074	276.666
Produtos em elaboração	47.930	39.433	47.930	39.433
Matérias-Primas	39.345	58.410	39.345	67.688
Materiais secundários e outros	9.782	41.839	17.111	41.839
Materiais em transitio	6.303	7.337	6.303	7.337
Provisão para perdas de inventario	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.393)</u>	<u>(4.835)</u>
Total	<u>175.609</u>	<u>168.301</u>	<u>471.370</u>	<u>428.128</u>

O valor da provisão para perdas de inventário refere-se às prováveis perdas de inventário na Controlada Lojas Riachuelo S.A., conforme descrito a seguir:

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(2.625)
Constituições	(7.367)
Baixa provisão por utilização	<u>5.157</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.835)
Constituições	(1.188)
Baixa provisão por utilização	<u>630</u>
Saldo em 31 de março de 2011	<u>(5.393)</u>

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	1.137	1.126	19.045	21.552
ICMS a compensar	(b)	124	-	7.778	3.271
Imposto de Renda	(c)	358	621	6.607	638
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d)	965	999	975	1.010
Imposto Produtos Industrializados	(e)	578	553	578	553
Outros		0	764	2.035	3.896
Total		<u>3.162</u>	<u>4.063</u>	<u>37.018</u>	<u>30.920</u>
Circulante		2.024	3.421	17.973	11.007
Não Circulante		1.138	642	19.045	19.913

(a) Representa os valores de créditos de ICMS referente a Lei Complementar nº 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.

(b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte, são créditos oriundos de antecipações efetuadas na compra de materiais.

(c) Imposto de renda de aplicações financeiras e saldo de imposto de renda pagos antecipados, a ser compensados durante o exercício de 2011.

(d) PIS e COFINS de compra de equipamentos na Controladora a ser aproveitados na razão de 1/12 avos, conforme art. 31, da lei nº. 11.196/2005.

(e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre efetua a compensação no recolhimento dos tributos Federais através do PERDCOMP, principalmente com PIS e COFINS.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. INVESTIMENTOS

<u>Controladas no Brasil</u>	<u>Atividade</u>	<u>Situação</u>	<u>Ações ou quotas detidas (em milhares) 2011 e 2010 Ordinárias</u>	<u>Participação e capital votante em 31/03/2011 e 31/12/2010</u>
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	485.292	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	170.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito				
Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01(*)

(*) A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	<u>Lojas Riachuelo S.A.</u>	<u>Midway Shopping Center Ltda.</u>	<u>Transp.Casa Verde Ltda.</u>	<u>Midway S.A. Crédito Financiamento e Investimento.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	764.822	171.886	7.901	11	944.620
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(71)	-	-	-	(71)
Equivalência patrimonial	154.582	17.990	13	8	172.593
Dividendos propostos	(35.222)	(17.089)	-	-	(52.311)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	884.111	172.787	7.914	19	1.064.831
Equivalência patrimonial	4.328	3.948	(187)	3	8.092
Saldos em 31 de março de 2011	888.439	176.735	7.727	22	1.072.923

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>Lojas Riachuelo S.A.</u>	<u>Midway Shopping Center Ltda.</u>	<u>Transportado ra Casa Verde Ltda.</u>	<u>Midway S.A. – Crédito Financ. e Investimento</u>
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.031.047	237.201	9.378	1.048.228
Total de Passivos	1.112.747	64.454	1.424	854.913
Patrimônio líquido	918.300	172.747	7.954	193.315
Receitas	2.340.119	35.641	16.669	384.273
Despesas	2.185.537	17.651	16.656	300.575
Lucro nas investidas	154.574	17.990	13	83.698
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	154.574	17.990	13	8

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

31 de março de 2011	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito Financ. e Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	1.914.728	235.597	8.892	843.071
Total de Passivos	982.202	58.862	1.126	622.613
Patrimônio líquido	932.526	176.735	7.766	220.458
Receitas	468.687	8.925	3.930	132.560
Despesas	453.798	4.977	4.118	104.078
Lucro (prejuízo) nas investidas	14.889	3.948	(188)	28.482
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	14.228	3.948	(187)	3

10. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

10.1 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO (CONSOLIDADO)

De acordo com o pronunciamento CPC 28 as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. As propriedades para investimento foram inicialmente mensuradas pelo seu custo. A Administração da Companhia decidiu por adotar o método de custo para melhor refletir o seu negócio.

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Propriedades para investimentos contruídas	228.991	228.227

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Saldo inicial	228.227	203.364
Adições	2.993	34.142
Depreciações	(2.229)	(8.782)
Baixas	-	(497)
Saldo final	228.991	228.227

Metodologia para determinação do valor justo

O valor justo da propriedade para investimento em operação foi determinado através de avaliação efetuada internamente pela Administração da Companhia e reportada à data.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolve a elaboração de premissas relacionadas a projeções de resultados futuros (fluxos de caixa descontados) à taxa de 14,03%.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade. Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 480.812 para a data de 31 de março de 2011.

10.2 IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora			
		31/03/2011		31/12/2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Imóveis comerciais</u>					
Terrenos	-	217.565	-	217.565	217.565
Edifícios	4%	229.552	(83.848)	145.704	139.455
Obras em andamento		300	-	300	8.235
Total		447.417	(83.848)	363.569	365.255
<u>Imobilizado</u>					
Imóveis	4%	88.405	(33.490)	54.915	56.405
Máquinas	6%	232.503	(93.926)	138.577	135.466
Instalações	5%	28.323	(14.745)	13.578	13.383
Móveis e utensílios	10% e 20%	26.712	(14.981)	11.731	11.209
Veículos e transportes	20%	1.541	(1.074)	467	290
Imobilizações em curso	-	16.222	-	16.222	15.029
Total		393.706	(158.216)	235.490	231.782

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
		31/03/2011		31/12/2010	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Imóveis comerciais</u>					
Terrenos	-	217.565	-	217.565	217.565
Edifícios	4%	229.552	(83.848)	145.704	139.455
Obras em andamento	-	300	-	300	8.235
Total		447.417	(83.848)	363.569	365.255
<u>Imobilizado</u>					
Imóveis	4%	535.275	(117.338)	417.937	420.671
Benfeitoria imóveis terceiros	10% e 20%	283.561	(108.443)	175.118	166.397
Máquinas	6%	232.503	(93.926)	138.577	135.380
Instalações	5%	488.686	(220.070)	268.616	267.372
Móveis e utensílios	10% e 20%	223.910	(130.638)	93.272	88.561
Veículos e transportes	20%	57.222	(50.627)	6.595	6.360
Imobilizado em curso	-	87.737	-	87.737	54.937
Total		1.908.894	(721.042)	1.187.852	1.139.678

	Controladora			
	Imóveis comerciais			
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	217.565	221.062	8.235	446.862
Adições	-	555	-	555
Saldos em 31 de dezembro de 2010	217.565	221.617	8.235	447.417
Transferências	-	7.935	(7.935)	-
Saldos em 31 de março de 2011	217.565	229.552	300	447.417
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-	(75.804)	-	(75.804)
Despesa de depreciação	-	(6.358)	-	(6.358)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	(82.162)	-	(82.162)
Despesa de depreciação	-	(1.686)	-	(1.686)
Saldos em 31 de março de 2011	-	(83.848)	-	(83.848)
Saldo líquidos em:				
31 de dezembro de 2010	217.565	139.455	8.235	365.255
31 de março de 2011	217.565	145.704	300	363.569

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora						Total
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2009	86.444	212.089	27.484	23.318	1.193	4.976	355.504
Adições	-	15.431	636	2.315	172	11.962	30.516
Baixas	-	(219)	(20)	(7)	(35)	(27)	(308)
Transferências	1.882	-	-	-	-	(1.882)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	88.326	227.301	28.100	25.626	1.330	15.029	385.712
Adições	-	5.226	223	1.086	211	1.272	8.018
Baixas	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Transferências	79	-	-	-	-	(79)	-
Saldos em 31 de março de 2011	88.405	232.503	28.323	26.712	1.541	16.222	393.706
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(28.734)	(83.577)	(14.012)	(12.264)	(986)	-	(139.573)
Despesa de depreciação	(3.187)	(8.428)	(705)	(2.160)	(89)	-	(14.569)
Baixas	-	170	-	7	35	-	212
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(31.921)	(91.835)	(14.717)	(14.417)	(1.040)	-	(153.930)
Despesa de depreciação	(1.569)	(2.106)	(28)	(564)	(34)	-	(4.301)
Baixas	-	15	-	-	-	-	15
Saldos em 31 de março de 2011	(33.490)	(93.926)	(14.745)	(14.981)	(1.074)	-	(158.216)
Saldo líquidos em:							
31 de dezembro de 2010	56.405	135.466	13.383	11.209	290	15.029	231.782
31 de março de 2011	54.915	138.577	13.578	11.731	467	16.222	235.490

	Consolidado				
	Imóveis comerciais				
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total	
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2009		217.565	221.062	8.235	446.862
Adições		-	555	-	555
Saldo em 31 de dezembro de 2010		217.565	221.617	8.235	447.417
Transferências		-	7.935	(7.935)	-
Saldo em 31 de março de 2011		217.565	229.552	300	447.417
Depreciação acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2009		-	(75.804)	-	(75.804)
Despesa de depreciação		-	(6.358)	-	(6.358)
Saldo em 31 de dezembro de 2010		-	(82.162)	-	(82.162)
Despesa de depreciação		-	(1.686)	-	(1.686)
Saldo em 31 de março de 2011		-	(83.848)	-	(83.848)
Saldo líquidos em:					
31 de dezembro de 2010		217.565	139.455	8.235	365.255
31 de março de 2011		217.565	145.704	300	363.569

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Imobilizado							Consolidado	
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros		Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2009	532.759	241.485	212.089	407.219	187.593	55.668	18.577	1.655.390	
Adições	555	-	15.431	2.452	6.818	705	169.280	195.241	
Baixas	-	(215)	(219)	(1.183)	(534)	(165)	(3.719)	(6.035)	
Transferências	1.882	33.918		66.737	20.404	222	(129.200)	(6.037)	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	535.196	275.188	227.301	475.225	214.281	56.430	54.938	1.838.559	
Adições	-	2	4.527	611	809	898	67.755	74.602	
Baixas	-	(18)	(24)	(33)	(74)	(170)	(745)	(1.064)	
Transferências	79	8.389	699	12.883	8.894	64	(34.211)	(3.203)	
Saldo em 31 de março de 2011	535.275	283.561	232.503	488.686	223.910	57.222	87.737	1.908.894	
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(104.864)	(85.750)	(83.577)	(186.967)	(106.887)	(46.785)	-	(614.830)	
Despesa de depreciação	(9.661)	(23.185)	(8.514)	(21.241)	(19.169)	(3.346)	-	(85.116)	
Baixas	-	144	170	355	336	60	-	1.065	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(114.525)	(108.791)	(91.921)	(207.853)	(125.720)	(50.071)	-	(698.881)	
Despesa de depreciação	(3.255)	(5.088)	(1.950)	(7.598)	(4.974)	(817)	-	(23.682)	
Baixas	-	-	15	1	8	164	-	188	
Transferências	442	5.436	(70)	(4.620)	48	97	-	1.333	
Saldo em 31 de março de 2011	(117.338)	(108.443)	(93.926)	(220.070)	(130.638)	(50.627)	-	(721.042)	
Saldo líquidos em:									
31 de dezembro de 2010	420.671	166.397	135.380	267.372	88.561	6.359	54.938	1.139.678	
31 de março de 2011	417.937	175.118	138.577	268.616	93.272	6.595	87.737	1.187.852	

Depreciação

A Companhia e a Controlada Lojas Riachuelo S.A. efetuaram a revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado e alteraram a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de máquinas, edifícios, instalações e benfeitorias em móveis de terceiros sobre os saldos registrados em 1º de janeiro de 2010. A avaliação da vida útil dos ativos foi concebida com auxílio dos engenheiros da Companhia e empresa independente.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 1º de janeiro de 2010, definida com base na vida útil econômica dos ativos.

	Taxa 2009 - %	Taxa a partir de 1/01/2009 - % Média
Máquinas e equipamentos	10	6
Instalações	10	5
Edificações	4	4

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação deve ser tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com o CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A depreciação do exercício foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens de relevância registrados no imobilizado, como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplica essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos: (i) as lojas locadas pela Lojas Riachuelo S.A. são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo S.A. foram remodeladas ou inauguradas; (ii) as instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e (iii) as instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre o saldo constitui-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e estão demonstrados a seguir:

	<u>Custo atribuído</u>	<u>Impostos incidentes</u>	<u>Líquido em 01/01/2009</u>
Terrenos	149.167	50.717	98.450
Edifícios	49.287	16.758	32.529
Máquinas	71.922	24.453	47.469
Instalações	9.365	3.183	6.182
Total	<u>279.741</u>	<u>95.111</u>	<u>184.630</u>

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630.

Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas além de melhorias nas centrais de distribuição.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Todos os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação foram revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia pela sua controlada para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. Foram estabelecidos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, para as lojas que apresentam indicadores negativos, a Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

Em 31 de março de 2011, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

11. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	31/03/2011			Controladora
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/2010
					Valor Líquido
Marcas e patentes	-	70	-	70	70
Gastos com implantação	20%	<u>2.312</u>	-	<u>2.312</u>	<u>2.088</u>
Total		<u>2.382</u>	-	<u>2.382</u>	<u>2.158</u>

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Taxa anual de amortização %	31/03/2011		Consolidado	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	746	(38)	708	676
Pontos comerciais (*)	10%	17.995	(5.478)	12.517	11.657
Software	20%	59.512	(38.270)	21.242	23.380
Gastos com implantação	20%				
		<u>3.554</u>	<u>(407)</u>	<u>3.147</u>	<u>2.088</u>
Total		<u>81.807</u>	<u>(44.193)</u>	<u>37.614</u>	<u>37.801</u>

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo. O fundo de comércio, R\$ 1.250, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 14.480, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
Custo			
Saldo em 31 de dezembro de 2009	65	-	65
Adições	5	2.088	2.093
Saldo em 31 de dezembro de 2010	70	2.088	2.158
Adições	-	224	224
Saldo em 31 de março de 2011	70	2.312	2.382
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2010	70	2.088	2.158
Saldos em 31 de março de 2011	70	2.312	2.382

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado				Total
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2009	641	15.730	54.428	47	70.846
Adições	5	-	-	2.088	2.093
Baixas	-	(126)	(70)	-	(196)
Transferências	30	1.238	4.770	-	6.038
Saldo em 31 de dezembro de 2010	676	16.842	59.128	2.135	78.781
Adições	-	-	7	225	232
Transferências	70	1.153	377	1.194	2.794
Saldo em 31 de março de 2011	746	17.995	59.512	3.554	81.807
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	(4.241)	(28.045)	(47)	(32.333)
Despesa de amortização	-	(944)	(7.698)	-	(8.642)
Baixas	-	-	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(5.185)	(35.748)	(47)	(40.980)
Despesa de amortização	(3)	(293)	(1.870)	(126)	(2.292)
Transferências	(35)	-	(652)	(234)	(921)
Saldo em 31 de março de 2011	(38)	(5.478)	(38.270)	(407)	(44.193)
Saldo líquidos em:					
31 de dezembro de 2010	676	11.657	23.380	2.088	37.801
31 de março de 2011	708	12.517	21.242	3.147	37.614

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2010	31/03/2010	31/12/2010
Nacionais	28.798	30.324	151.779	202.364
Internacionais	3.126	1.162	17.542	6.163
Total	31.924	31.486	169.321	208.527

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizado até a data final de cada período.

Ajuste a valor presente

Em 31 de março de 2011, os ajustes a valor presente com fornecedores foram calculados pela Companhia em R\$ 230 e R\$ 1.321 (R\$ 300 e R\$ 1.458 em 31 de março de 2010) na controladora e consolidado, respectivamente, e devido a irrelevância os mesmos não foram registrados contabilmente.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Provisão de férias e encargos	10.465	18.419	33.016	42.536
Provisão de 13º salários e encargos	5.673	-	10.996	-
Salários a pagar	194	169	12.047	-
FGTS a recolher	1.360	2.322	2.682	4.237
INSS a recolher	6.414	7.409	16.146	17.126
PIS a recolher	893	586	2.276	631
COFINS a recolher	4.111	2.702	14.375	2.972
Encargos de rescisão	1.565	-	1.565	-
Retenções de tributos e contribuições	-	-	-	2.705
Participações nos lucros	-	-	-	12.908
Outros	602	121	1.148	88
Total	31.277	31.728	94.251	83.203

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda Nacional	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Juros de 2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	157	219	4.261	4.944
Juros de 0,0% a 3,7% a.a. mais TJLP	5.895	5.893	388.605	389.087
Total	6.052	6.112	392.866	394.031
Circulante	157	219	65.355	75.304
Não-circulante	5.895	5.893	327.511	318.727

Em relação ao financiamento captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), a liberação da linha de crédito para o Grupo foi estabelecida em R\$ 450.000, sendo R\$ 100.000 de capital de giro e R\$ 350.000 para investimentos, e as liberações ocorrem trimestralmente. O contrato tem aval dos acionistas controladores e o vencimento está previsto para 2017. No exercício de 2010, foi liberado o montante aproximado de R\$ 389.000, os quais vêm sendo utilizados para capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da Companhia.

Cláusulas contratuais restritivas - “covenants”

- Manter a margem EBITDA Adaptada não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida.
- A relação Dívida Líquida / Ativo Total deve atender a um índice de até 33%;

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10.
- Para o período findo em 31 de março de 2011, o grupo está adimplente.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 1º de janeiro de 2010	156	-	101.054	-
Captações	-	5.850	-	384.748
Juros	-	222	4.599	19.701
Variação monetária	3	-	-	-
Transferências	60	-	85.722	(85.722)
Amortização de Juros	-	(179)	(15.362)	-
Pagamento de principal	-	-	(100.709)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	219	5.893	75.304	318.727
Captações	145	-	1.295	12.597
Juros	90	92	214	8.798
Variação monetária	-	-	-	-
Transferências	90	(90)	12.537	(12.611)
Amortização de Juros	(180)	-	(13.979)	-
Pagamento de principal	(207)	-	(10.016)	-
Saldo em 31 de março de 2011	157	5.895	65.355	327.511

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Trabalhistas	-	-	6.818	6.883
Fiscais	39.711	36.171	72.919	67.867
Cíveis	-	-	7.483	7.100
	39.711	36.171	87.220	81.850
Depósito judicial				
Fiscais	(34.174)	-	(34.174)	-
Total	5.537	36.171	53.046	81.850

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é a seguinte:

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora								
	31/12/2009	Constituição	Pagamento	Encargos	31/12/2010	Constituição	Pagamento	Encargos	31/03/2011
Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiscais	24.181	13.475	(3.720)	2.235	36.171	2.709	-	831	39.711
Cíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>24.181</u>	<u>13.475</u>	<u>(3.720)</u>	<u>2.235</u>	<u>36.171</u>	<u>2.709</u>	<u>-</u>	<u>831</u>	<u>39.711</u>
Depósito judicial									
Fiscais	-	-	-	-	-	-	(34.174)	-	(34.174)
Total	<u>24.181</u>	<u>13.475</u>	<u>(3.720)</u>	<u>2.235</u>	<u>36.171</u>	<u>2.709</u>	<u>(34.174)</u>	<u>831</u>	<u>5.537</u>
	Consolidado								
	31/12/2009	Constituição	Pagamento	Encargos	31/12/2010	Constituição	Pagamento	Encargos	31/03/2011
Trabalhistas	5.016	4.207	(2.340)	-	6.883	474	(539)	-	6.818
Fiscais	48.046	16.349	(3.720)	7.192	67.867	3.526	-	1.526	72.919
Cíveis	<u>6.124</u>	<u>5.012</u>	<u>(4.036)</u>	-	<u>7.100</u>	<u>1.286</u>	<u>(903)</u>	-	<u>7.483</u>
	59.186	25.568	(10.096)	7.192	81.850	5.286	(1.442)	1.526	87.220
Deposito judicial									
PIS\Cofins	-	-	-	-	-	-	(34.174)	-	(34.174)
Total	<u>59.186</u>	<u>25.568</u>	<u>(10.096)</u>	<u>7.192</u>	<u>81.850</u>	<u>5.286</u>	<u>(35.616)</u>	<u>1.526</u>	<u>53.046</u>

Processos tributários

a) Controladora

• Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, argüindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, motivo, para constituir a provisão, contabilizada como obrigações sociais no passivo não circulante.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no valor de R\$ 34.174. Os saldos contabilizados em 31 de março de 2011, foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 6.432 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 5.904) para o PIS e R\$ 29.933 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 27.500) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

• Processo 2008.34.00.032864-1

Em julho de 2004, a Receita Federal do Brasil deu início à ação fiscal do período de 2001 a 2004, que resultou no auto de infração, no montante de R\$ 78.683, por não registrar nem contabilizar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. Em abril de 2005, a Administração da Companhia decidiu desistir desta e de todas as ações ligadas especificamente a este tributo, requerendo o parcelamento. Deste montante, R\$ 21.592, refere-se à multa isolada do processo em referência, que foi julgado pela Delegacia Regional de Julgamento em Recife-PE e está representada nos autos que

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

tramitam na 16ª Vara Federal de Brasília, no montante de R\$ 14.395. O recurso de antecipação de tutela para suspender a exigibilidade do crédito foi negado e a Companhia, em 7 de maio de 2009, efetuou depósito judicial no valor de R\$ 26.332.

Desse valor, em função dos benefícios da Lei nº 11.941/09, transformou em pagamento definitivo em favor da União, o montante de R\$ 12.789. E o saldo remanescente de R\$ 13.543, já atualizado pela SELIC, foi resgatado pela Companhia em março de 2010, totalizando, dessa forma, o montante de R\$ 14.527.

- Processo 16707.003570/2005-57

Tramita na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a utilização de incentivos fiscais do imposto de renda sobre aluguéis, cujo valor estimado monta em R\$ 150.000.

Conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham este processo, a possibilidade de perda é remota e existem fundamentos que respaldam o reconhecimento da improcedência do lançamento do referido crédito tributário.

b) Consolidado

Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos fiscais encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária nº 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar nº 98.03.067518-4, a Companhia questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do STF, a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos - NRDs que foram contestadas de forma administrativa pela Companhia, em face do entendimento pela configuração da decadência, com trâmite perante os respectivos órgãos administrativos, tendo sido realizada a decorrente provisão do montante em discussão em face da possibilidade de perda provável da demanda, sendo provisionado o valor de R\$ 5.424.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- PIS e COFINS – Créditos

A Companhia está questionando, judicialmente, a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar, sendo constituída provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 27.783.

Processos de natureza trabalhista e cível

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. A assessoria jurídica da Companhia faz a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

Adicionalmente, a controlada indireta Midway Financeira possuía processos de natureza cível, cuja provisão contábil é de R\$ 38.

Processos possíveis

A Companhia possui reclamações fiscais contra no montante de R\$34.554 na Companhia e R\$ 34.633 no Consolidado considerando reclamações cíveis da controlada indireta Midway Financeira, para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos abaixo:

- PIS - Semestralidade período de 1989 a 1992

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal, tendo como objeto a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 14.898.

A Companhia realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Companhia,

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

- PIS - Semestralidade período de 1992 a 1995

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$7.327 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A Companhia realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Companhia, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 4.804. Atualmente essa fase administrativa encontra-se encerrada passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

A Companhia realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos Leis nº 2445/88 e 2449/88, razão pela qual decidiu-se não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativa e judicial garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
ICMS– execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal	842	-	842	-
INSS	1.544	2.165	2.088	2.719
Outros	1.610	790	1.389	1.166
Total	3.996	2.955	9.915	9.481

(*) ICMS - execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, foi ajuizada, em setembro de 2009, execução fiscal que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a Companhia apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A Companhia, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como remota.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Quantidade		Escritural		Escritural	
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
Nevaldo rocha	26.172.253	41,94	11.505.686	36,88	14.666.567	47,01
Lisiane Gurgel Rocha	8.683.922	13,92	4.204.800	13,48	4.479.122	14,36
Elvio Gurgel Rocha	8.439.718	13,53	4.015.596	12,87	4.424.122	14,18
Flavio Gurgel Rocha	8.339.717	13,36	3.915.595	12,55	4.424.122	14,18
Newton Rocha de Oliveira Jr	1.050.000	1,68	560.000	1,79	490.000	1,57
Nelson Rocha de Oliveira Jr	672.435	1,08	336.220	1,08	336.215	1,08
CSHG Verde Master FIM	663.555	1,06	663.555	2,13	-	-
Nilton Ferreira do Monte	395.500	0,63	5.500	0,02	390.000	1,25
Rodrigo Monte Rocha	392.400	0,63	114.100	0,37	278.300	0,89
Oswaldo Aparecido Nunes	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
Kondor I S CAP FI AC Exclusivo	335.000	0,54	312.500	1,00	22.500	0,07
Itaú Valor Ações Fundo de Investimentos	272.897	0,44	272.897	0,87	-	-
Outros	6.609.603	10,59	5.090.151	16,31	1.519.452	4,87
Total	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

Direito das ações

• Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

• Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembléia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além

da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada sócio.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão representadas por 7.557.650 ordinárias e 3.205.394 preferenciais e estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os dividendos propostos foram estabelecidos como segue:

	<u>31/12/2010</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	337.795
Incentivo fiscal do imposto de renda	(37.248)
Constituição de reserva de legal	<u>(15.027)</u>
Base de cálculo do dividendo	285.520
Dividendo mínimo obrigatório	71.380
Dividendo adicional proposto	<u>68</u>
Dividendo proposto	<u>71.448</u>
PERCENTUAL SOBRE A BASE DE CÁLCULO - %	25,02

	<u>Quantidade</u>	<u>2010</u>
	<u>de ações</u>	
Dividendo por ação:		
Ordinária – R\$ 1,09 (2009 - R\$ 0,63, 2008 - R\$ 0,44)	31.200.000	34.008
Preferencial – R\$ 1,20 (2009 - R\$ 0,70, 2008 - R\$ 0,49)	31.200.000	37.440

O saldo remanescente do lucro do exercício de 31 de dezembro de 2010 de R\$ 180.481 foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral.

RESERVAS DE LUCROS

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

b) Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2010, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, será submetido pelos órgãos da administração à Assembléia Geral Ordinária que deliberará sobre o balanço do exercício. O saldo referente à apropriação da reserva para investimentos do exercício de 2009 foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária de 26 de abril de 2010.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)c) Reserva de incentivos fiscaisImposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

Conforme laudos constitutivos emitidos pelo Ministério da Integração Nacional, as condições a serem regularmente satisfeitas para a manutenção do referido incentivo nas unidades de Natal e Fortaleza são as elencadas abaixo. O descumprimento das mesmas eliminará o incentivo.

- a) Atendimento à legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente (Lei nº 6.938/81 e Decreto nº 94.075/87);
- b) Apresentação anual da declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente a cada exercício, observando as premissas do Decreto nº 64.214/69;
- c) Proibição da distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução;
- d) Constituição de reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social (Decreto-lei nº 1.598/77);
- e) Obrigação de aplicar o valor da redução em atividades diretamente ligadas à produção (Decreto nº. 64.214/69);
- f) Apresentação anual à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE de certidão de regularidade fiscal em relação aos tributos federais e da certidão negativa de débito para a previdência social.

A partir de 2008, o incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 31 de março de 2011 foi de R\$ 9.655 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 37.248).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, com o pressuposto de aprovação na Assembléia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto do ano de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS que, no período findo em 31 de março de 2011 foi de R\$ 14.447 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 64.273).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009). A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. PARTES RELACIONADAS

I. Saldos

Ativo circulante

	Controladora					
	Caixa e equivalentes de caixa		Contas a receber		Estoques	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<u>Controladas</u>						
Lojas Riachuelo S.A. - Duplicatas (a)	-	-	287.333	234.706	210.228	154.136
Lojas Riachuelo S.A. - Aluguel, dividendos e outros (b)	-	-	41.653	41.255	-	-
Midway Shopping Center Ltda.	-	-	2	17.098	-	-
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	41.507	74.391	-	-	-	-
	<u>41.507</u>	<u>74.391</u>	<u>328.988</u>	<u>293.059</u>	<u>210.228</u>	<u>154.136</u>

Ativo não circulante e passivo circulante

	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo não Circulante	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<u>Controladas</u>				
Lojas Riachuelo S.A. - Duplicatas	-	-	506	333
Midway Shopping Center Ltda. (d)	34.713	23.283	-	-
Total	<u>34.713</u>	<u>23.283</u>	<u>506</u>	<u>333</u>
<u>Acionista</u>				
Nevaldo Rocha - Presidente (c)	-	-	5.060	5.944
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-presidente do C.A. (c)	-	-	3	3
Elvio Gurgel Rocha (c)	-	-	9.415	9.964
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-presidente (c)	-	-	3	3
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.481</u>	<u>15.914</u>

Acionista	Controladora e consolidado	
	Passivo não Circulante	
	31/03/2011	31/12/2010
Nevaldo Rocha - Presidente (c)	5.060	5.944
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-presidente do C.A. (c)	3	3
Elvio Gurgel Rocha (c)	9.415	9.964
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-presidente (c)	3	3
Total	<u>14.481</u>	<u>15.914</u>

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

II. Transações

<u>Controladas</u>		<u>Controladora</u>	
		<u>Receita</u>	
		<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Lojas Riachuelo S.A. - Vendas	(a)	245.564	174.747
Lojas Riachuelo S.A. - Aluguel, dividendos e outros	(b)	9.737	9.285
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	3	-
Midway S.A. - Credito, Financiamento e Investimento		1.675	-
Total		256.979	184.032

(a) Referem-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para a Lojas Riachuelo S.A. são realizadas com prazos de vencimentos de 90 dias.

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo S.A., os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já os ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 31 de março de 2011, montava em R\$ 14.481, (em 31 de dezembro de 2010 – R\$ 15.914) na controladora e consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.

(d) Corresponde aos empréstimos concedidos à controlada Midway Shopping Center Ltda., cujo saldo em 31 de março de 2011, montava em R\$ 130 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.099). Esse saldo vem sendo atualizado pela taxa de 99% do CDI. Incluem-se também os lucros distribuídos e não pagos pela Controlada no montante de R\$ 34.583.

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Lucros a distribuir	34.583	22.184
Mútuo	<u>130</u>	<u>1.099</u>
Total	<u>34.713</u>	<u>23.283</u>

Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Guararapes recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado do período, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos, na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembléia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado do período na conta de honorários da administração.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Remuneração</u>	31/03/2011	31/03/2010
Salários do conselho de administração	265	265
Salários da diretoria	897	1.217

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	54.265	32.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	25.608	34.182
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	13.472	5.510	29.655	28.461
Total	13.472	5.510	109.528	94.700

As bases de cálculo das diferenças temporárias são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Prejuízos fiscais e base negativa	-	-	159.601	80.142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	75.318	85.455
Provisão para passivos eventuais e impostos a recolher	39.711	36.171	87.220	76.921
Total	39.711	36.171	322.139	242.518
IR diferido à alíquota de 25% (de 6,25% na controladora em 12/2010)	9.898	2.260	80.534	61.379
CSLL diferida à alíquota de 9% ou 15%	3.574	3.525	28.954	33.321
Total	13.472	5.510	109.528	94.700

A expectativa de realização está assim apresentada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2011</u>
2011	-	60.041
2012	-	17.082
2013	13.472	13.571
2014	-	8.485
2015	-	10.349
Total	13.472	109.528

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em virtude da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, o Conselho de Administração da Companhia, respaldado por estudo técnico de viabilidade e em concordância com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, decidiu constituir nos exercícios acima mencionados, créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

Despesa com imposto de renda e contribuição social

A despesa do imposto de renda e da contribuição social relacionada nos períodos findos em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010, estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Lucro contábil antes do IR e CS	57.488	56.986	67.703	71.370
Alíquota efetiva do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	19.546	19.375	23.019	24.266
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do período:				
Adições (exclusões) permanentes:				
Despesas não dedutíveis	1.690	(3.746)	(2.085)	(26.968)
Equivalência patrimonial	(3.213)	(10.686)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(652)	(2.817)
Incentivos fiscais - IR	(9.655)	(4.943)	(9.655)	(4.943)
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	(5.626)	-	(18.100)	(4.371)
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	(1.239)	(4.428)	(1.239)	(3.979)
Total das adições e exclusões	(18.043)	(23.803)	(31.731)	(43.078)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	1.503	(4.428)	(8.712)	(18.812)

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 10.805 (em dezembro de 2010 - R\$ 10.483). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota explicativa nº 11), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM 176/92.

Considerando os incentivos de isenção e redução gozados pela Companhia, o imposto de renda e CSLL sobre o referido saldo monta em R\$ 1.647 (em dezembro de 2010 - R\$ 1.663).

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no Ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	242.626	175.184	992	438
Vendas no varejo	-	-	621.699	551.560
Operações de crédito	-	-	132.560	81.316
Locação de lojas	-	-	9.122	7.373
Serviços de transportes	-	-	1	1
	<u>242.626</u>	<u>175.184</u>	<u>764.374</u>	<u>640.688</u>
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(31.428)	(22.636)	(109.609)	(96.793)
ICMS – Incentivo fiscal	14.447	12.632	14.447	12.632
IPI	(276)	(73)	(60)	(73)
COFINS	(18.043)	(12.939)	(49.907)	(42.394)
PIS	(3.917)	(2.809)	(10.547)	(9.021)
ISS	-	-	(1.046)	(940)
Devoluções de vendas	(69)	-	(38.013)	(38.074)
Outros	-	-	(5.412)	(21)
	<u>(39.286)</u>	<u>(25.825)</u>	<u>(200.147)</u>	<u>(174.684)</u>
Receita líquida	<u>203.340</u>	<u>149.359</u>	<u>564.227</u>	<u>466.004</u>

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS E
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	03/2011	03/2010	03/2011	03/2010
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	1.477	354	116.268	97.306
Materia-prima	72.520	46.211	43.208	31.807
Pessoal	60.144	45.659	35.834	31.426
Depreciação e amortização	3.298	2.874	5.381	3.028
Outros custos(a)	13.056	22.543	41.266	23.911
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>150.495</u>	<u>117.641</u>	<u>241.957</u>	<u>187.478</u>

	Controladora		Consolidado	
	03/2011	03/2010	03/2011	03/2010
Despesas com pessoal (b)	(4.506)	(5.822)	(26.625)	(24.205)
Serviços de terceiros (c)	(707)	(244)	(11.847)	(11.865)
Materiais (d)	(577)	(1.262)	(1.691)	(2.629)
Despesas com viagens	(112)	(23)	(3.050)	(2.215)
Serviços públicos	(367)	-	(1.179)	(1.041)
Impostos e taxas diversas	(587)	(818)	(2.907)	(3.130)
Multas e penalidades	(4)	(63)	(662)	(64)
Impressão e postagem de extratos			(10.734)	-
Outras despesas (e)	(1.369)	(1.690)	(2.198)	(12.088)
Total	<u>(8.229)</u>	<u>(9.922)</u>	<u>(60.893)</u>	<u>(57.237)</u>

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos e Transportadora Casa Verde Ltda.

(b) Corresponde a despesas com provisão de férias, 13º salários e encargos, salários e ordenados, horas-extras, gratificações eventuais e despesas com bolsistas, encargos rescisórios e gastos com vale transporte dos funcionários da Companhia e de suas controladas.

(c) Corresponde a contratação de serviços de pessoas jurídicas e físicas como: gastos serviços hospitalares, serviços de assessoria administrativa, assessoria de serviços de manutenção e consultoria de tecnologia da informação.

(d) Refere-se a gastos com aquisições de materiais para embalagens, gastos com materiais de limpeza, despesas com combustíveis e lubrificantes, gastos com peças e acessórios, materiais de escritório, cestas básicas, utilizados pela Companhia e suas controladas.

(e) Corresponde a contratação de serviços de pessoas jurídicas e físicas como: gastos serviços hospitalares, serviços de assessoria administrativa, assessoria de serviços de manutenção e consultoria de tecnologia da informação.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<u>Receitas Financeiras</u>				
Operações com cartões	-	-	-	15.465
Rendimentos aplicações financeiras	1.678	1.493	5.851	1.493
Juros ativos	12	390	54	432
Descontos obtidos	64	34	1.116	2.551
Outras receitas financeiras	-	-	72	1.572
	<u>1.754</u>	<u>1.917</u>	<u>7.093</u>	<u>21.513</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(582)	-	(7.397)	-
Juros passivos	(851)	(990)	(2.138)	(2.155)
Tarifas bancárias	-	-	(97)	(79)
Descontos concedidos	-	-	(1.547)	(14.154)
Outras despesas financeiras	-	-	(346)	(6)
	<u>(1.433)</u>	<u>(990)</u>	<u>(11.525)</u>	<u>(16.394)</u>
Resultado Financeiro	<u>321</u>	<u>927</u>	<u>(4.432)</u>	<u>5.119</u>

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Aluguéis	9.852	9.285	114	-
Luvas	-	42	-	69
Recuperação de débitos	-	38	-	87
Multa contratual	-	-	202	-
Tarifa de cadastro	-	-	-	1.789
Outros	484	(863)	(94)	(1.648)
Total	<u>10.336</u>	<u>8.502</u>	<u>222</u>	<u>297</u>

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2011, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 281 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros e com a parte relacionada Lojas Riachuelo S.A., os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, prevêm despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de alugueis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período, as despesas de alugueis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 8.669 (R\$ 6.985 em 31 de março de 2010) no Shopping Midway e R\$ 8.669 (R\$ 6.985 em 31 de março de 2010) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado) da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de março de 2011 totalizam um montante mínimo de R\$ 302.728, sendo:

Vencimento	Valor
2011	33.665
2012	34.776
2013	35.927
2014	37.118
Demais vencimentos até 2018	<u>161.242</u>
Total	<u>302.728</u>

24. LUCRO POR AÇÃO

Conforme as determinações do IAS 33, “Lucro por ação” e do CPC 41, “Resultado por ação”, o resultado atribuído por ação ON e PN é calculado pela divisão do resultado líquido apurado pela quantidade de ações ON e PN da companhia disponível durante o período. Não foi utilizado a média ponderação de ações disponível, pois a Companhia não emitiu novas ações no período.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Numerador básico		
Alocação do lucro líquido dos períodos para os acionistas - R\$	58.991	54.832
Denominador básico		
Ações disponíveis	62.400.000	62.400.000
Lucro líquido por ação básico	0,95	0,88

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com a finalidade de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela Administração da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada período. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos, a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade das operações das empresas controladas e controladora, com objetivo de trazer retorno contínuo aos acionistas e outras partes interessadas.

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Total dos empréstimos e financiamentos	6.052	6.112	392.866	394.031
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(41.903)	(74.680)	(27.284)	(131.051)
(-) Títulos e valores mobiliários				
Disponíveis para venda	-	-	(199.747)	(194.619)
Dívida (caixa) líquida	(35.851)	(68.568)	165.835	68.361
Total do patrimônio líquido	2.008.847	1.949.478	2.008.847	1.949.478
Total do capital	1.972.996	1.880.910	2.174.682	2.017.839
Índice de dívida líquida	-1,82%	-3,65%	7,63%	3,39%

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 2.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<u>Ativos financeiros:</u>				
Mantidos para venda-				
Títulos e valores mobiliários	-	-	199.747	194.619
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	41.903	74.680	27.284	131.051
Contas a receber de clientes	287.404	234.684	657.197	843.138
	<u>329.307</u>	<u>309.364</u>	<u>884.228</u>	<u>1.168.808</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<u>Passivos financeiros:</u>				
Financiamentos	6.052	6.112	392.866	394.031
Fornecedores	31.924	31.486	169.321	208.527
	<u>37.976</u>	<u>37.598</u>	<u>562.187</u>	<u>602.558</u>

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas direta e indireta não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas informações trimestrais pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

O saldo da rubrica “Financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (nota explicativa nº 14); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido. Os saldos registrados no consolidado, representados por LFT's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira estão classificadas parte como equivalentes de caixa e parte como títulos e valores mobiliários e ambos como investimentos de curto prazo, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizados

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

reconhecidos no patrimônio líquido. O valor justo destes ativos financeiros foram determinados com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados (vide nota explicativa nº 2).

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas direta e indireta estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas direta e indireta podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores de mercado são iguais aos valores contábeis. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros mantidos para venda.

Análise de sensibilidade de juros

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. A Administração entende que não são esperadas variações significativas dos indexadores.

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a empresa não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais considerando que: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxvalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano decorrentes dos saldos de fornecedores em aberto e em moeda estrangeira no fim do período de relatório. A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

g) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros (i)

- Cenários de taxas de juros

Cenários de taxas de juros			
	Cenários		
TAXA	Provável	Possível	Remoto
CDI	10,75%	13,43%	16,12%
TJLP	9,11%	11,38%	13,66%

- Efeitos nos cenários das dívidas em função das oscilações nas taxas de juros

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Impactos nos cenários das dívidas em função da alta da TJLP				
Cenário				
Operação	Taxa	Provável	Possível	Remoto
Financiamentos	CDI	4.261	4.375	4.441
Financiamentos	TJLP	388.605	397.426	406.487
Total		392.866	401.801	410.928

(i) Passivo com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Risco de taxa de câmbio (ii)

Cenário de taxa de Câmbio			
Cenários			
Indexador	Provável	Possível	Remoto
US\$	1,62	2,03	2,43

Operação	Risco	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo de fornecedores estrangeiros	Alta do US\$	17.542	17.614	17.684

(ii) Passivo com variação cambial recalculada conforme cenários anteriormente estabelecidos.

h) Gestão de risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$138.3712 (R\$ 142.105 em 31 de dezembro de 2010), para cobrir os riscos de crédito.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

i) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	169.321	-	-	-	169.321
Financiamentos	65.355	102.476	162.188	62.847	392.866
	<u>234.676</u>	<u>102.476</u>	<u>162.188</u>	<u>62.847</u>	<u>562.187</u>

j) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia estão basicamente registrados na rubrica “contas a receber” relacionados às transações realizadas com a controlada indireta Midway Financeira, que representam 67% (69% em 31 de dezembro de 2009) do total das transações de vendas com cartão de crédito. O restante do saldo é composto entre as administradoras constantes no mercado.

Com relação ao risco de crédito nos saldos registrados na rubrica “títulos e valores mobiliários”, a Administração acredita ser limitada a sua exposição, pois as instituições financeiras possuem altos “ratings” de crédito concedidos por agências avaliadoras de crédito.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

k) Linhas de financiamento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	4.261	65.403
Não utilizado	1.220.644	1.159.502
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	388.605	389.087
Não utilizado	61.395	60.913

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

O Grupo Guararapes está amparada nos segmentos denominados “Industria”, “Varejo”, “Financeira” e “Locação”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Industria” corresponde ao negócio de confeccionar artigos de vestuário em suas unidades fabris de Natal – RN e Fortaleza – CE, atendendo as necessidades de seu principal cliente Lojas Riachuelo S.A.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeira” corresponde as operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Locação” corresponde as locações das lojas de sua controlada Midway Shopping Ltda.

a) Ativos e passivos

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	31 de março de 2011				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativos					
Ativos circulante	733.897	629.209	439.289	(397.422)	1.404.973
Ativos não circulante	700.320	3.156	1.918.403	(1.026.927)	1.594.952
Total dos ativos	1.434.217	632.365	2.357.692	(1.424.349)	2.999.925
Passivos					
Passivos circulante	529.385	500.871	150.915	(690.251)	490.920
Passivos não circulante	76.977	-	157.031	259.150	493.158
Total dos passivos	606.362	500.871	307.946	(431.101)	984.078
Patrimônio líquido	827.854	131.495	2.049.746	(1.000.248)	2.008.847
Passivos mais patrimônio líquido	1.434.216	632.366	2.357.692	(1.431.349)	2.992.925

	31 de dezembro de 2010				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativos					
Ativos circulante	1.181.784	1.010.829	579.943	(1.134.103)	1.638.453
Ativos não circulante	849.263	36.347	2.117.669	(1.472.568)	1.530.711
Total dos ativos	2.031.047	1.047.176	2.697.612	(2.606.671)	3.169.164
Passivos					
Passivos circulante	769.398	854.913	179.441	(1.107.048)	696.704
Passivos não circulante	343.350	-	195.732	(16.101)	522.981
Total dos passivos	1.112.748	854.913	375.173	(1.123.149)	1.219.685
Patrimônio líquido	918.299	192.263	2.322.439	(1.831.051)	1.949.479
Passivos mais patrimônio líquido	2.031.047	1.047.176	2.697.612	(2.954.200)	3.169.164

b) Resultados

	Consolidado - 31/03/2011				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	430.543	125.199	215.276	(206.791)	564.227
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(250.256)	(34.287)	(153.111)	195.697	(241.957)
Lucro bruto	180.287	90.912	62.165	(11.094)	322.270
Despesas operacionais	(200.449)	(40.500)	(9.394)	208	(250.135)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(20.162)	50.412	52.771	(10.886)	72.135
Resultado financeiro	(1.218)	(2.891)	361	(684)	(4.432)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.380)	47.521	53.132	(11.570)	67.703

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado - 31/03/2010				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	382.585	76.448	159.815	(152.844)	466.004
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(220.524)	(7.876)	(120.239)	161.161	(187.478)
Lucro bruto	162.061	68.572	39.576	8.317	278.526
Despesas operacionais	(169.125)	(32.497)	(11.085)	432	(212.275)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(7.064)	36.075	28.491	8.749	66.251
Resultado financeiro	5.319	-	812	(1.012)	5.119
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.745)	36.075	29.303	7.737	71.370

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na nota explicativa nº 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- b) Imóveis comerciais, centro de distribuição e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente;
- c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- e) Não há, nos cerca de 50 anos de existência da Companhia, históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011**(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)****28. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS ENTRE PARTES RELACIONADAS**

A Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os alugueis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo S.A. e 1 depósito na região de Brasília-DF.

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 5. No primeiro trimestre de 2011 não houve transações no caixa.

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 30 de abril de 2011, foram deliberados e aprovados na Assembléia Geral Ordinária (“AGO”) e na Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”) os seguintes aspectos:

a) Na AGO:

- Aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010;
- Destinação da parcela de R\$ 71.448 para pagamento de dividendos;
- Definição dos orçamentos de capital para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2011;
- Definição das retenções da reserva legal e reserva de lucros;
- Outros assuntos societários.

b) Na AGE:

- Aumento de capital para R\$ 1.700.000, sem emissão de novas;
- Outros assuntos societários.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 13 de maio de 2011.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA		NUMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NUMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)	
01.	LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	46,42
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				485.292	323.528
02.	TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,39
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				1	1
03.	MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	8,80
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				170.000	170.000
04.	MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	10,97
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA				50.000	50.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA / COLIGADA 1T11

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2011 A 31/03/2011	0/01/2010 A 31/03/2010
3.01	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	430.542	382.585
3.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(250.256)	(220.524)
3.03	Resultado Bruto	180.286	162.061
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(171.971)	(148.595)
3.04.01	Com Vendas	(155.854)	(123.102)
3.04.02	Gerais e Administrativas	(44.384)	(45.473)
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	(27.841)	(28.209)
3.04.02.02	Honorários da Administração	(901)	(818)
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	(15.642)	(16.446)
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(211)	(1.698)
3.04.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	28.478	21.678
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.315	13.466
3.06	Financeiras	(1.218)	6.467
3.06.01	Receitas Financeiras	9.666	20.583
3.06.02	Despesas Financeiras	(10.884)	(14.116)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o lucro	7.097	19.933
3.08	Imposto de renda e contribuição Social sobre o Lucro	7.791	1.173
3.08.01	Provisão para IR e CSLL	-	1.173
3.08.02	IR e CSLL Diferido	7.791	-
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.888	21.106
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.888	21.106
3.12.02	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	485.292	323.528
3.13	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03068	0,06524

1. Evolução das Vendas

A busca por uma melhor exposição da grande variedade de modelos atualmente desenvolvidos incentivou a Companhia a reformar 15 unidades no início deste ano. Em função da sazonalidade das vendas, o primeiro trimestre foi o escolhido para a realização das obras que duram, em média, três meses.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O objetivo é modificar o conceito de visual merchandising, proporcionando uma maior experiência de compra às consumidoras através de um ambiente mais interativo que exponha de maneira adequada a grande quantidade de modelos presentes nas lojas. Vale destacar que a Companhia pretende introduzir tal conceito de maneira gradual no decorrer dos próximos anos, sempre priorizando os períodos de menor sazonalidade de vendas.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$ 430,5 milhões no decorrer deste primeiro trimestre, representando uma evolução de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, a evolução da receita alcançou 6,4% (*) (2,2 % considerando o impacto negativo das reformas).

2. Margem de Venda

No decorrer deste primeiro trimestre de 2011, 45% (*) da venda total da Riachuelo foi composta por produtos Guararapes. No mesmo período de 2010, os produtos Guararapes representaram 47% (*) da venda total da Riachuelo. A redução apresentada reflete a estratégia da Companhia de aumentar a participação de importados no mix da Riachuelo. Com o intuito de estabelecer uma maior quantidade de parcerias com fornecedores de toda a Ásia, a Companhia inaugurou seu primeiro escritório fora do país, em Sanghai, China.

Pressionada pela forte base de comparação e pelo aumento de custos de produção dos produtos Guararapes em consequência da contratação de costureiras para adequar a produção à expansão do varejo, a margem bruta Riachuelo foi de 41,9% no trimestre.

3. Despesas Operacionais

Contando com os valores referentes à operação das 16 lojas inauguradas a partir do 2T10 e mais 1 loja inaugurada no decorrer do 1T11, as despesas com vendas apresentaram evolução de 26,6% no trimestre quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Excluindo as despesas com perdas e provisão para devedores duvidosos e a recuperação dos créditos vencidos há mais de 180 dias, a evolução passa a ser de 17,3% (*).

As despesas administrativas da Riachuelo apresentaram uma redução de 2,4% em relação ao primeiro trimestre de 2010. Desconsiderando a depreciação e amortização, a redução passa a ser de 1,0% (*) quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

O desempenho das despesas operacionais é reflexo do forte controle orçamentário realizado desde o final de 2010. No decorrer destes últimos meses, estruturas administrativas e projetos corporativos foram priorizados com o intuito de preservar a rentabilidade da Companhia sem afetar a operação comercial e o desenvolvimento dos produtos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Investimentos (*)

Em continuidade ao processo de expansão, a Riachuelo intensificou o ritmo de inaugurações para 2011. Até o momento, 23 novas lojas estão confirmadas, sendo 01 já inaugurada no decorrer do primeiro trimestre e outras 2 no mês de abril de acordo com a tabela a seguir:

Novas Lojas 2011	Inauguração	Área de Vendas (m ²)
1 - Rio de Janeiro/RJ - West Shopping Rio	10 de fevereiro	2.260
2 - Canoas/RS - Canoas Shopping	08 de abril	2.386
3 - Barueri/SP - Shopping Tamboré	28 de abril	2.528

5. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados anteriormente, a Riachuelo encerrou o primeiro trimestre de 2011 com lucro de R\$14,9 milhões.

(*) Informações não revisadas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO
--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2011 A 31/03/2011	0/01/2010 A 31/03/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	140.009	81.316
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(44.728)	(7.876)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	95.281	73.440
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(47.790)	(37.364)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	6.963	7.087
3.04.02	Despesas de Pessoal	(1.998)	(1.596)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(35.349)	(35.210)
3.04.04	Despesas Tributárias	(7.361)	(4.867)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	14	30
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(10.059)	(2.808)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.05	Resultado Operacional	47.491	36.076
3.06	Resultado Não Operacional	-	-
3.06.01	Receitas	-	-
3.06.02	Despesas	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	47.491	36.076
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.038)	(11.223)
3.09	IR Diferido	(972)	(3.209)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-
3.10.01	Participações	-	-
3.10.02	Contribuições	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	28.481	21.644
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,56962	0,43288
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

As Receitas de Intermediação Financeira apresentaram um crescimento de 72,2% no 1º trimestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, totalizando R\$ 140 milhões. Este aumento é decorrente principalmente do crescimento da Carteira, bem como do aumento da

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

base de cartões que ao final de março de 2011 fechou com mais de 18,1 milhões de cartões, representando um crescimento em relação ao mesmo período no ano anterior na ordem de 13,4%, outro fator foram as receitas com novação de dívidas que aumentaram em 42,2% no 1º trimestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, sendo que grande parte em função da carteira adquirida de sua controladora Lojas Riachuelo onde a maioria dos créditos eram vencidos. Houve ainda um aumento significativo nas receitas com Títulos e Valores Mobiliários aplicados pela companhia na ordem de 413,1% de janeiro a março de 2011 comparados ao mesmo período de 2010.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira que no 1º trimestre de 2011 totalizando o montante de R\$ 44,7 milhões, cuja evolução foi de 467,9% quando comparados ao mesmo período de 2010, em consequência da compra da carteira da Controladora Lojas Riachuelo S.A., houve um crescimento significativo nos descontos concedidos pelo aumento do volume dos recebimentos e novações de dívida na ordem de 884,6% comparados no período de janeiro a março de 2011 contra 2010, em contra partida houve um aumento das receitas mencionadas no comentário acima, “Receita de Intermediação Financeira”. Outro importante fator foi o aumento dos custos dos Títulos e Valores Mobiliários emitidos sendo os principais clientes as empresas do grupo, cujo crescimento foi de 198,4% também comparados no 1º trimestre de 2011 em relação a 2010.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

As Outras Despesas e Receitas Operacionais evoluíram em 27,9%, sendo que as principais variações no 1º trimestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010 foram:

- Aumento de 20,6% nas despesas de postagem e emissão de cartão;
- Aumento de 12,8% nas despesas de cobrança e;
- Aumento de 86,3% nas despesas de marketing.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados anteriormente, a Midway Financeira encerrou o 1º trimestre de 2011 com um lucro de R\$ 28,4 milhões ante R\$ 21,6 milhões referentes ao mesmo período de 2010.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2011 A 31/03/2011	0/01/2010 A 31/03/2010
3.01	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.669	6.985
3.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-
3.03	Resultado Bruto	8.669	6.985
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(3.333)	(2.806)
3.04.01	Com Vendas	-	-
3.04.02	Gerais e Administrativas	(3.541)	(2.833)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	208	27
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.336	4.179
3.06	Financeiras	42	(113)
3.06.01	Receitas Financeiras	48	42
3.06.02	Despesas Financeiras	(6)	(155)
3.07	Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	5.378	4.066
3.08	Provisão para IR e CSLL	(1.429)	(1.171)
3.08.01	Corrente	(1.429)	(1.171)
3.08.02	Diferido	-	-
3.09	Resultado líquido das Operações Contínuas	3.949	2.895
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.949	2.895
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	170.000	170.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02323	0,01703
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e, atualmente, conta com 287 empreendedores assim distribuídos: 226 lojas satélites, 13 lojas âncoras, 36 fast food, 4 restaurantes, 7 salas de cinema e 1 teatro.

No primeiro trimestre de 2011, a receita líquida foi de R\$ 8.669 e igual período de 2010 de R\$ 6.985, com crescimento de 24,11% em relação ao ano anterior, face ao bom desempenho das lojas no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido dos três primeiros meses de 2011 foi de R\$ 3.949 (2010 – R\$ 2.895) superior em 36,37% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA
--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2011 A 31/03/2011	01/01/2010 A 31/03/2010
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.930	4.168
3.02	Deduções da Receita Bruta	(663)	(698)
3.01	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.267	3.470
3.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.616)	(2.598)
3.03	Resultado Bruto	651	872
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(933)	(834)
3.04.01	Com Vendas	(927)	(839)
3.04.02	Gerais e Administrativas	(6)	(6)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-	11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(282)	38
3.06	Financeiras	(1)	(1)
3.06.01	Receitas Financeiras	-	-
3.06.02	Despesas Financeiras	(1)	(1)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(283)	37
3.08	Provisão para IR e CSLL	96	(9)
3.08.01	Corrente	-	(9)
3.08.02	Diferido	96	-
3.09	Resultado Líquido das Operações Contínuas	(187)	28
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	(187)	28
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	-	28,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a março de 2011, apurou uma receita líquida de R\$ 3.267, enquanto no igual período de 2010, o montante foi de R\$ 3.470, apresentando uma redução de 5,85%.

O resultado obtido em 2011 foi R\$ 187 negativo, enquanto no mesmo período de 2010, foi obtido um lucro de R\$ 28.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Guararapes Confeções S.A.
Natal - RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a nota explicativa no 1 às informações contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, pois Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada (seu único cliente). Dessa forma, o resultado de suas operações deve ser analisado sob o contexto dessa situação.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de maio de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC- n° 2SP 011.609/O-8-“F” BA

José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC-BA n° 015.640/O-3 “S” RN